



CÂMARA MUNICIPAL



ANOS
PODER LOCAL
DEMOCRÁTICO
LOURES

EXPOSIÇÃO
**A alvorada
do poder
local**

12 DEZEMBRO 2016

31 MARÇO 2017



EXPOSIÇÃO

A alvorada do poder local

Eram tempos imparáveis

O Movimento das Forças Armadas de 25 de Abril de 1974 virou uma página na história nacional. Saiu-se à rua para saudar a Democracia, a Liberdade, a Fraternidade, a Alegria. Lançaram-se cravos vermelhos. Criaram a marca de Abril.

A 5 de Junho de 1974 foi nomeada a Comissão Administrativa: havia poder para localmente e em todo o País se prepararem as primeiras Eleições Democráticas Autárquicas, que tiveram lugar a 12 de Dezembro de 1976.

Não houve facilidades, nem certezas: o caminho foi-se construindo todos os dias, até hoje. Foram tempos decisivos para a História Nacional. A descoberta do concelho de Loures, comprovou existir um mundo de urgências ainda marcado pelas dramáticas cheias de 1967. Ser Saloio era, até então, para muitos, sinónimo de muita poesia:

**Ó trouxa d'aba larga da minha lavadeira,
Ó rodopio azul da saia azul de Loures!**

Almada Negreiros, 1971

O crescimento da população do concelho de Loures, transformou a terra de enxada em terra de serviços e fábricas.

Foi exigida muita coragem aos novos dirigentes para furar a estreiteza da vida.

A política local cresceu a saber escutar a vida das ruas. O poder exercido democraticamente foi alicerçado na Constituição da República Portuguesa, com a participação das pessoas, sempre com os olhos postos na mudança.

**Oh! Loures
Aqui vai a gente
(...)**

**E o povo que marcha
Não pode parar!**

Silva Nunes, 1978, Marcha de Loures



MOMENTO CULTURAL
12 DEZEMBRO

António Saiote

Nascido em Loures, António Saiote é um artista e pedagogo reconhecido mundialmente. Terminou o curso do Conservatório Nacional com 20 valores na classe do Professor Marcos Romão. Fez um curso de Pós-Graduação de Música Contemporânea em Espanha com Artur Tamayo e Repertório Tradicional em Inglaterra com Georges Hurst. Obteve um Mestrado em Direção de Orquestra pela Universidade de Sheffield. Solista convidado dos congressos mundiais em EUA, Bélgica, França, Suécia, Canadá, Japão, Espanha e Itália. Membro de Honra da Associação Internacional de Clarinete. Distinguido com a Medalha de Honra do Concelho de Loures. Colabora regularmente como pedagogo, solista e maestro com o Sistema Venezuelano de Orquestras Infantis e Juvenis. Mentor e coorganizador do Congresso Mundial de Clarinete 2009 no Porto. Foi diretor artístico do Festival e Academia de Guimarães. É diretor artístico da orquestra sinfónica da ESMAE e do Meeting Internacional de Clarinete Marcos Romão, e membro fundador da Ópera Norte. Atualmente ensina na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto. Editou recentemente o disco Clarinete em Fado.